

Ata da sessão Ordinária do dia 11 de setembro de 1984.

Aos onze dias do mês de setembro de 1984, as vinte horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Nipocó, sob a presidência do Sr. Vereador José Antonio Rossetti e secretariado, pelos Srs. Vereadores Walter Spagnoli e Orlando Marquesi e demais vereadores presentes, os Srs. Bartolomeu Piemonte Alves, Antonio Veiga Loral, Antonio Feneiro Santana, Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Gilmar Edson Valentin. Havendo presença total dos Srs. Vereadores, o Sr. presidente, em nome de Deus, da por aberto a sessão.

1º Expediente, o Sr. presidente solicitou a auxilia de secretário para fazer a leitura do Ata da sessão Ordinária do dia 28 de Agosto de 1984, que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, e mesmo foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Depois o Sr. presidente solicitou a auxilia

de secretário para fazer a leitura do ato da sessão solene do dia 08 de setembro de 1984 que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

A seguir, passamos a Ordem do dia, e o Sr. presidente solicita ao Sr. secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 13/84, que após ser lido, foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltramini: - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, quero uma infamação do Sr. presidente, se esse projeto dessa recapitação, será por conta da prefeitura, ou se é por conta dos proprietários.

O Sr. presidente explica que como estava constado no projeto, será por conta dos proprietários.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltramini: - isto aí vai dar uma calamidade na cidade, que a gente não vai poder fazer as reclamações, que nenhum dos proprietários vai pagar, é por isso que a gente já pede uma infamação, eles já estão todos brava por isso, porque eles já pagaram uma vez e ficaram mal satisfeitos; agora isso vai ficar nas nossas costas, se nos aprouvermos, não vão reclamar do prefeito, vão reclamar do vereador, é o que eu tinha a dizer.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. pre-

06

rentes. Isto ai é uma coisa muito importante, o reapartamento, porque se não esse serviço se vai perdido tudo o que foi feito, mais isso daí seria importante se o prefeito deixasse esse projeto mais para a frente, porque ai vai correr essa rede de esgoto; se vai fazer um reapartamento nesse asfalto, amanhã ou depois, cortar esse asfalto outro vez; então eu acho que o Sr. prefeito deveria primeiro ver essa rede de agua e esgoto, que vai ser corrida na cidade, a gente esteve estudando, se de for no meio do rua não vai ser importante; pelas ideias que a gente está tendo; porque vai praticamente ficar o nosso asfalto desgastado novamente; principalmente se reaporta depois toma a estroga, porque não fica um serviço perfeito, então eu acho que a Excia. do Sr. prefeito deveria tomar providencia; seria parte da gente bater numa so tecla, mais com o mesmo sentido a gente fazer explicação em duas partes dessa rede de esgoto correr pela via sarjeta; arrancaria as pedras, faria o esgoto, depois entrava com o projeto de reapartamento, como o meu colega Antonio pediu que ti- nha que obter um estudo, e já obter um estudo com a firma que vai fazer, dar um determinado preço, para ver se no dia de amanhã, a população não vai cair em si- ma de nós, nós sabemos muitobem que a Excia. do Sr. prefeito não é culpado de ter fi- cado um serviço porco, mais nos temos esse asfalto ai, que hoje só se encontra pedre- quilha, nos não queremos uma calamidade

por cima do nosso prefeito, mais também não
 por cima do nosso povo, nos não estamos re-
 cusando projeto do prefeito, a gente tem que fi-
 car mas bem informado; mas esse recapiamen-
 to depois dessa rede, porque essa rede já é um
 erro muito grave, dela ser feita depois da
 cidade estar asfaltada; se ela correr pela via
 sarjeta, tem jeito de avançar as pedras, se-
 ra uma despesa menor para a prefeitura
 do que se ela correr pelo centro da rua ou
 pela calçada. Nos temos que ter uma mi-
 quilância nisso, para que o prefeito assinie o
 projeto, mande para o câmara, a câma-
 ra aprovar, a responsabilidade dele sair, po-
 mos nos que vamos acabar com a responsabi-
 lidade, é o que eu tinha a dizer.

O Sr. presidente explica que a ideia do Sr. pre-
 feito não era para fazer o recapiamen-
 to tão logo ele quer o projeto aprovado ou não, se for apro-
 vado, o recapiamen-
 to será feito junto com a
 rede de esgoto.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando
Marquesi: Sr. presidente, meus colegas, Sr. pre-
 sidente: vamos falar de um projeto de recapia-
 mento; recapiamen-
 to conta no projeto, mais
 é fazer asfalto para Nipoã, porque asfalto não
 foi feito, foi colocado pedras e tomados o di-
 nheiro do povo, todo mundo gastar e todos não
 ter que gastar novamente, seja com recapia-
 mento, seja com esgoto, como disse o meu cole-
 ga, é importante esperar mais um pouco, se-
 ria mais preferido que nos tivessemos todas
 as ruas de Nipoã no terra e uns dois cami-

18

nhões equando, maister feito e esgoto primeiro,
mais rejam bem, como dixeram na sessão
solene, aqui se passaram varios prefetos, mais
passaram prefetos sem capacidade, pessoas
que não ensengaram o futuro de Nipoá,
quize fazer, quize tomar o dinheiro do povo, e
agora este ai é problema, o povo tem que gos-
tar; nos temos que apurar, nos temos que ver
um Nipoá bonito, como ~~se~~ pois rejam Vinás
Paulista tem asfalto. Vocês andam por ai, toda
cidade menor que Nipoá tem asfalto, nós aqui
temos pedregulho e o povo pagar por asfalto,
o barato saiu caro, e também disse que
não é misturar com o esgoto, eu conversei
com o Sr. prefeito, a varios dias, ele disse que
ia reunir todos os preceitos em particular, e
ver o que faria sobre essa rede de esgoto, que
pois rejam bem, fazendo pela quie de sap-
to; nos temos 4 mil metros de esgoto, então
vai ser 2 quias, não ser menos quarteirão
com esgoto, fazendo pelo centro da rua, que
asfalto nos não temos, vamos ter mais esgoto
na cidade, vai ficar mais casas beneficiadas,
ai depois nos vamos pensar em asfaltar Ni-
poá, eu acredito que como o povo pagar o
primeiro asfalto, poderá pagar um asfalto
descendente em frente suas casas. Eu sempre
lutei para esgoto, eu fui contra asfalto sem
esgoto, é como eu digo; fazer asfalto e não ter
esgoto, é como tomar banho e não tirar
roupa; vamos tentar melhorar Nipoá, não
vamos ser pulpedos de moda; pulpeda foi a
má administração que por aqui passou;

porque nos apuramos a falto para Nipoá, mas
 ver que fumo, se ele tem capacidade, se ele tem
 equipamentos; que foi uma vergonha a fumo
 que aparecer ai, eu acho que o Sr. prefeito ti-
 nha que fazer o que ele falou, e o que eu tinha
 a dizer.

Foi usada a palavra o Sr. Vereador Bartolomeu
Piemonte Alves: Sr. presidente, nobres colegas,
 Sr. presentes: A matéria em pauta, se que
 quase a maioria dos Sr. Vereadores se ma-
 nifestaram com referencia a mesma, todos
 sabem que não é de muita urgência a ma-
 téria, se baseando nisso, require a essa
 presidência que retire a matéria de pauta
 para melhores estudos.

O Sr. presidente, colocou ^{em votação} o pedido do Sr. Vere-
 ador Bartolomeu Piemonte Alves, para que o
 projeto fosse retirado de pauta, havendo
 sete votos favoravel e um desfavoravel, o
 Sr. presidente disse que o referido projeto pemo
 necessai na secretaria do tãmara para
 melhores estudos dos Sr. Vereadores.

Não tendo mais nada a tratar na orde
do dia, passamos a explicação pessoal, fa-
 zendo uso da palavra o Sr. Vereador Ulran-
do Marquesi: Sr. presidente; nobres sele-
 gas, Sr. presentes: eu quero parabenizar a
 todos que trabalharam, colaboraram com as
 festividades do nosso municipio, eu não par-
 ticipar não foi por falta de vontade, foi moti-
 vo de falta maior, eu tive de viajar e fi-
 quei ausente das festividades de nosso Ni-
 poá, portanto está de parabéns todos e porque

colaborar, as festividades se realizaram em paz,
e mais um aniversário para Nipoá, isto
é muito importante, e peço desculpa a todos
pela minha falta, espero que o ano que
vem, nos façamos festa, estaremos todos uni-
dos para o progresso de Nipoá, e o que en-
tão a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Bel-
tramin o Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes.
hoje vim agradecer os serviços que pedi a sessão
passada, foram lá, fizeram um serviço muito
bem feito, de dois serviços que eu fiz reclama-
ção, entre a parte do saneamento do moinho e ser-
viço do Sr. Teófilo Sanchez; e também tinha
reclamado ao fiscal dessa prefeitura que tinha
um mata-buro na fazenda do Sr. José Man-
zano quebrou e foi consertado, tinha a parte
do Sr. Ernesto Spognoli que estava em péssimo
estado e também foi consertado, a gente sabe
viii aqui pedir e sabe agradecer, e também
hoje tem outra reclamação do jardim de mora-
cidade, porque os homens que trabalham, disse-
ram que não pode mais com as pessoas que
andam de bicicleta, passam por cima dos
canteiros, arrebatam com tudo, falam e eles
fazem críticas, então eu acho que essas me-
didas, não cabem a nós, sabe ao Sr. prefeito, de-
veria dar mais autoridade a esses homens, dar
uma carta para ele, quando ver essas pessoas
que vem querendo arrebatam, com tudo, de-
via chamar as autoridades e tomar as pro-
vidências mais serias, porque toda a vida eu
lutei por Nipoá, como vocês bem sabem, que

em seu filho desta terra, nasci em 05-06-43, e sempre lutei por Nipocá, sempre me esforçando neste jardim, porque qdo entramos nesta casa aquilo ali estava abandonado, muros todo arrebentado, portas quebradas, jatos quebrados, os bancos arrebentados, a gente lutar, ajudar, deixamos aquilo bonito, hoje estão plantando flores, para os senhores, que gozou gente que foi lá, e avançar a pé de rosas, então por isso, eu acho que o Sr. prefeito devia dar mais autoridades as moças que ali trabalham e tomar providências mais serias, porque gastar e deixar estrogar tudo não adianta, as intenções da gente é melhorar e não piorar, é o que eu tenho a dizer.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso de palavra, o Sr. presidente, em nome de Deus, dá por encerrada a presente sessão, e pede a auxílios de secretário, que leia a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai definitivamente assinada pelos membros da mesa.

Presidente:

1º secretário: Antonio Lencina Santana

2º secretário: Marquês